

ARBORIZAÇÃO DE RUAS E OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE DE BARREIRAS-BA

Ana Giseli Santos Landim¹, Daniele de Souza Almeida¹, Karen Martins Doria dos Santos², Lis Gabriella Santiago Alves de Farias², Roberto Bagattini Portella³, Suzy Magali Cabral de Freitas³

¹Discente do Centro das Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),
ana.l6861@ufob.edu.br

²Discente do Centro de Ciências da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),

³Docente do Centro das Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET/UFOB Barreiras-Ba/Brasil),
roberto.portella@ufob.edu.br

Introdução. O esgotamento dos recursos naturais e os impactos negativos da degradação ambiental resultante da ação humana têm se tornado evidentes. O desmatamento para ocupação do solo é um processo contínuo desde que o ser humano começou a construir moradias e a falta de planejamento urbano, aliado ao rápido crescimento populacional, pode afetar diretamente a qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. As áreas verdes são essenciais para a saúde da população e o equilíbrio ecológico, trazendo benefícios como maior conforto térmico e estímulo à prática de atividades físicas. O Estatuto da Cidade estabelece a preservação do meio ambiente como uma obrigação das políticas urbanas. A cidade de Barreiras-BA enfrenta desafios no planejamento urbano devido ao crescimento desordenado e à falta de gestão ambiental eficaz. Apesar das propostas dos Planos Diretores de 2004 e 2019 para áreas verdes, há necessidade de ações efetivas. **Objetivos:** Analisar e avaliar a arborização da cidade considerando as variações de temperatura (T) e umidade relativa do ar (UR) nas ruas 19 de Maio e Aymoré, respectivamente com e sem cobertura arbórea, relacionando o impacto em uma cidade mais verde e diversa, promovendo ações positivas à saúde pública e ambiental. **Materiais e métodos.** A cidade de Barreiras está a 449 metros do nível do mar, possui clima tropical, com inverno seco de maio a outubro, e estação chuvosa de novembro a abril no verão. Os parâmetros de T e UR foram medidos e analisados relacionando-os ao conforto térmico nas ruas estudadas. Para as medições foi instalado um datalogger modelo HT-900, da marca Instrutherm, na rua Aymoré a pleno sol, distante 600m da rua 19 de Maio, onde foi instalado à sombra de árvores. Para as análises e gráficos foi utilizado o software Excel. **Resultados.** As medições de T e de UR permitiram observar diferentes comportamentos dos parâmetros analisados. No período de 11 a 19/07/24 gerou-se 1.838 dados em cada rua. O dia 28/06/24, mais crítico do período, apresentou temperaturas máximas ($T_{\text{máx}}$). Na rua 19 de Maio, com alto índice de arborização, a $T_{\text{máx}}$ foi de 28,4°C e a UR de 42,8%, às 15:30, e temperatura mínima ($T_{\text{mín}}$) de 17,1°C e UR de 72,9%, às 06:00. Na rua Aymoré, com baixíssimo índice de arborização, no mesmo dia e horário, a $T_{\text{máx}}$ foi de 46,9 °C e UR de 18,3%, e $T_{\text{mín}}$ de 19,7°C e UR de 66,4%. As diferenças da $T_{\text{máx}}$, comparando as duas ruas, foi 18,5°C às 15:30, $T_{\text{mín}}$ de 2,6°C às 06:00; a UR foi de 6,5% às 06:00, e 23,6% às 15:30, evidenciando o possível impacto à saúde da população e demonstrando a importância da presença de árvores na área urbana. **Conclusão.** A presença de árvores em ruas, parques e áreas públicas desempenham papel fundamental na regulação da T e UR, promovendo conforto térmico e bem-estar à população. O resultado do estudo, realizado na cidade de Barreiras-BA, evidencia a importância da arborização para mitigar condições climáticas adversas, demonstrando claramente a necessidade de fomentar um ambiente mais saudável e equilibrado. A implementação de políticas públicas, planejamento adequado e expansão dos espaços verdes é urgente e necessário, de forma a melhorar a qualidade de vida e reduzir os impactos ambientais decorrentes da escassez de vegetação.

Palavras-Chave: Modelo de Resumo, ABNT, SICT.

Agência Financiadora: FAPESB (Cotas), UFOB, CNPq ou Voluntário.